

Ferramenta de Automatização do Processo de Avaliação Docente

Cristiano Biancardi¹, Nilton Dessaune Filho¹, Tânia M. B. Abreu¹, Maria Alice M. Marques¹, Márcio Fronza¹, Elizangela R. Buzon¹

¹Comissão Própria de Avaliação – CPA

Universidade Vila Velha (UVV-ES) -, Vila Velha, ES – Brasil

{cbianc, dessaune, taniaabreu, maria.marques, marcio.fronza}@uvv.br

Abstract. The University Vila Velha (UVV-ES) keeps a record of ratings (perception of students) from their teachers that are carried out through its own methodology since 2002. In order of automating the evaluation procedures, in the year 2014 it was designed and implemented a new computerized system. Using the novel automated system, a series of gains could be observed compared to the previously manually used tool. Agility-related gains in the calculation of information, easier access to results provided in the form of reports and optimization of many previously activities performed manually can be described as some advantages of this new tool. This study aims to socialize our experience.

Resumo. Relativo ao seu corpo docente a Universidade Vila Velha (UVV-ES) mantém um histórico de avaliações (percepção dos alunos) realizadas através de uma metodologia própria desde o ano de 2002. Com a intenção de automatizar os procedimentos de avaliação, no ano de 2014 foi concebido e implementado um novo sistema informatizado. Como consequência da utilização desta ferramenta pode-se constatar, em comparação com a forma anteriormente adotada, uma série de ganhos relacionados à agilidade na apuração das informações, facilidade de acesso aos resultados por meio de relatórios e otimização de muitas atividades anteriormente executadas de forma manual. Este trabalho objetiva socializar esta experiência.

1.Introdução

A Universidade Vila Velha, Espírito Santo (UVV-ES), é uma instituição particular de Ensino Superior, mantida pela Sociedade Educacional do Espírito Santo (SEDES-UVV) que iniciou sua trajetória em 1976 como Faculdade isolada, oferecendo três cursos superiores no turno noturno. Em 1995 passou a atuar também no nível *lato sensu* da pós-graduação. Em 2001, passou pelo processo de transformação em Centro Universitário e, em 2011, transformou-se na primeira Universidade privada do Estado do Espírito Santo. Atualmente, conta com aproximadamente 11.000 alunos, 535 professores, 39 cursos de graduação e tecnológicos, 32 cursos de pós-graduação *lato*

sensu, 07 cursos de mestrados, 01 curso de mestrado profissional e 03 cursos de doutorado [Uvv 2016].

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída na UVV a partir de 2004, objetiva gerar, na instituição de ensino superior, o autoconhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Seu propósito é tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, para que haja o fortalecimento das relações da instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade [Balzan e Sobrinho 2000]. Por isso, é necessário que cada instituição se conheça de modo sistemático e estabeleça pautas de melhoria em suas diversas dimensões, usando mais racionalmente seus recursos, tornando mais eficiente sua ação administrativa e desenvolvendo com qualidade a gestão democrática.

No contexto da autoavaliação institucional, a UVV-ES vem desenvolvendo ações, iniciadas anteriormente ao estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) [Lei 2004], e que passaram por um momento de amadurecimento, principalmente após a instalação de sua primeira CPA, de forma que a instituição foi construindo uma cultura de avaliação [Biancardi e Camponez 2013].

Relativo à avaliação do seu corpo docente, na percepção dos alunos, a UVV mantém um histórico de avaliação desde o ano de 2002. Esta avaliação segue uma metodologia própria desenvolvida pela CPA e passou por uma série de transformações visando seu amadurecimento. Em 2014 foi concebido e implementado um sistema informatizado próprio, o qual vem sendo utilizado e é escopo de discussão deste trabalho.

2.Avaliação docente: Procedimento manual

A avaliação docente na UVV sempre ocorreu de maneira satisfatória ao longo de muitos anos. Para promover a referida avaliação uma série de atividades relativas ao conhecimento do público alvo, confecção e impressão dos formulários, aplicação, apuração e divulgação dos resultados aos professores, coordenadores, diretorias, pró-reitorias e reitoria eram executadas.

Inicialmente, a CPA solicitava a cada coordenação de curso de graduação que elaborasse um documento com as seguintes informações sobre a oferta de disciplinas do período letivo em questão: turma, nome da disciplina, nome do professor e quantidade de alunos. A partir deste momento eram confeccionados os formulários de avaliação contendo os indicadores a serem avaliados relacionados com as turmas, disciplinas e professores. Os formulários eram impressos e colocados em envelopes para serem devolvidos para as coordenações de curso. Num intervalo de data pré-estabelecido, os coordenadores passavam nas salas, solicitavam aos professores que se retirassem, explicavam sobre os objetivos da pesquisa, distribuía os formulários e solicitava aos líderes de turma que recolhessem e entregassem de volta à coordenação.

Devido ao grande volume de dados, em média 5.000 formulários preenchidos, uma empresa terceirizada era contratada para digitação dos dados e aplicação das regras de cálculo para geração das pontuações individuais dos professores, turmas, cursos, áreas e UVV. Estas pontuações eram consolidadas, por professor e por curso, em planilhas *Excel*.

A partir das planilhas geradas a CPA elaborava uma apresentação resumo em formato *Power Point* com as notas das turmas e com a evolução (*tracking*) das notas dos cursos, áreas e UVV ao longo do tempo. Tal apresentação era submetida para conhecimento das instâncias superiores da UVV. As planilhas eram encaminhadas a cada coordenação de curso para criar outras planilhas com as pontuações individuais de cada professor e posterior retorno ao professor sobre o seu desempenho. Vale ressaltar que toda consulta para conhecimento do desempenho acadêmico medido através da avaliação qualquer professor, era submetida à CPA.

3. Metodologia para cálculo das pontuações

Os professores são avaliados pelos alunos nas disciplinas que lecionam através de indicadores (Id) e agrupados em dimensões (Dim). Para cada indicador é atribuído um peso (P) de acordo com sua importância para qualificação do professor. A soma dos pesos dos indicadores nas dimensões totaliza o valor 10,0. Para cada indicador o aluno responde o questionário atribuindo conceitos (escala Likert) Ótimo, Bom, Regular, Ruim ou Péssimo [Kotler e Keller 2006]. Estes conceitos são transformados em valores

quantitativos (notas) com as seguintes correspondências: Ótimo = 5, Bom = 4, Regular = 3, Ruim = 2 e Péssimo = 1. Para um melhor entendimento, a Figura 1 mostra um exemplo da estrutura de formulário de avaliação conforme descrito acima.

DISCIPLINAS	PROFESSORES	Dim 01					Dim 02			Pontuação do Professor
		Id1	Id2	Id3	Id4	Total	Id5	Id6	Total	
		P1	P2	P3	P4		P5	P6		
Disciplina 1	Professor 1	PMId				PI dmp				PFp
Disciplina 2	Professor 2									
.	.									
.	.									
Disciplina n	Professor n									
Pontuação média da turma		PMIt				PI dmt				PFt

Figura 1: Estrutura de formulário de avaliação docente.

Para gerar a pontuação do professor que ministra uma determinada disciplina é necessário efetuar o cálculo da pontuação média [Larson e Farber 2004] dos indicadores que compõe as dimensões da avaliação.

A pontuação média do indicador (PMId), obtida para cada professor, é o somatório do produto da nota obtida pelo professor vezes o número de alunos que emitiram a respectiva nota, multiplicada pelo peso do indicador e o resultado desta operação é dividido pela pontuação máxima da escala (5,0). Este cálculo é representado através da seguinte fórmula:

$$PMId = \frac{\left(\frac{\sum \text{notas} \times n^{\circ} \text{alunos}}{\text{Total de alunos}} \right) \times \text{peso do indicador}}{5}$$

A pontuação final do professor em determinada disciplina (PFp) é dada pelo somatório da pontuação média obtida pelo professor em cada indicador em que foi avaliado, conforme fórmula a seguir: $PFp = \sum PMId$.

Além da pontuação final do professor, outros cálculos são efetuados visando fornecer parâmetros de comparação do desempenho do professor com os demais professores que atuam numa determinada turma. Vale ressaltar que no contexto da

UVV-ES os cursos de graduação são formados por turmas e em cada uma existem diversas disciplinas sendo oferecidas.

O primeiro cálculo está relacionado à verificação da pontuação do indicador por dimensão (PI_{dmp}). Neste caso é realizado o somatório das pontuações médias obtidas pelos professores nos indicadores que compõem a dimensão. Este cálculo é feito para cada professor (disciplina) e pode ser visualizado na fórmula abaixo:

$$PI_{dmp} = \sum PMId$$

O segundo cálculo diz respeito à pontuação média de cada indicador na turma (PMI_t) e é dado pela média ponderada das pontuações obtidas em cada indicador por cada professor na disciplina que leciona, multiplicada pelo número de alunos que o avaliaram na disciplina, dividida pelo total de alunos na turma. Este cálculo é dado pela fórmula abaixo:

$$PMI_t = \frac{\sum PMId \times n^{\circ} \text{ de alunos na disciplina}}{\text{Total de alunos na turma}}$$

O terceiro cálculo refere-se à pontuação dos indicadores em determinada dimensão (PI_{dmt}). Este cálculo é feito para cada dimensão e é dado pelo somatório da pontuação média de cada indicador na respectiva dimensão, conforme fórmula abaixo:

$$PI_{dmt} = \sum PMI_t$$

Por fim, o quarto cálculo gera a pontuação final da turma (PF_t) e é dado pelo somatório da pontuação média de cada indicador na turma conforme fórmula abaixo:

$$PF_t = \sum PMI_t$$

No contexto de avaliação docente, além da geração da nota de cada professor nas disciplinas que leciona, é importante calcular o desempenho dos cursos, das áreas de conhecimento e da instituição como um todo. No caso específico da UVV-ES existem 05 áreas de conhecimento (Exatas, Biomédicas, Humanas e Sociais, Agrárias e da Terra e Tecnólogos). Em cada uma dessas áreas estão alocados vários cursos de graduação sendo que em cada um desses cursos existem várias turmas onde estão sendo ofertadas as disciplinas ministradas pelos professores.

A pontuação média do curso (PMc) é o somatório dos produtos das pontuações médias de cada turma, multiplicada pelo número de alunos da turma que participaram da avaliação, dividido pelo total de alunos no curso que participaram da avaliação. O cálculo desta pontuação é representado na fórmula a seguir:

$$PMc = \frac{\sum PFi \times n^\circ \text{ de alunos na turma}}{\text{Total de alunos no curso}}$$

A pontuação média da área (PMa) é o somatório dos produtos das pontuações médias de cada curso, multiplicada pelo número de alunos do curso que participaram da avaliação, dividido pelo total de alunos na área que participaram da avaliação. O cálculo desta pontuação é representado na fórmula a seguir:

$$PMa = \frac{\sum PMc \times n^\circ \text{ de alunos no curso}}{\text{Total de alunos na área}}$$

Já a pontuação média da UVV (PMuvv) é o somatório dos produtos das pontuações médias de cada área, multiplicada pelo número de alunos da área que participaram da avaliação, dividido pelo total de alunos da UVV que participaram da avaliação. O cálculo desta pontuação é representado na fórmula a seguir:

$$PMuvv = \frac{\sum PMa \times n^\circ \text{ de alunos na área}}{\text{Total de alunos na UVV}}$$

A Figura 2 mostra a seqüência de geração de pontuação média referente às Turmas, Cursos, Áreas e a UVV.

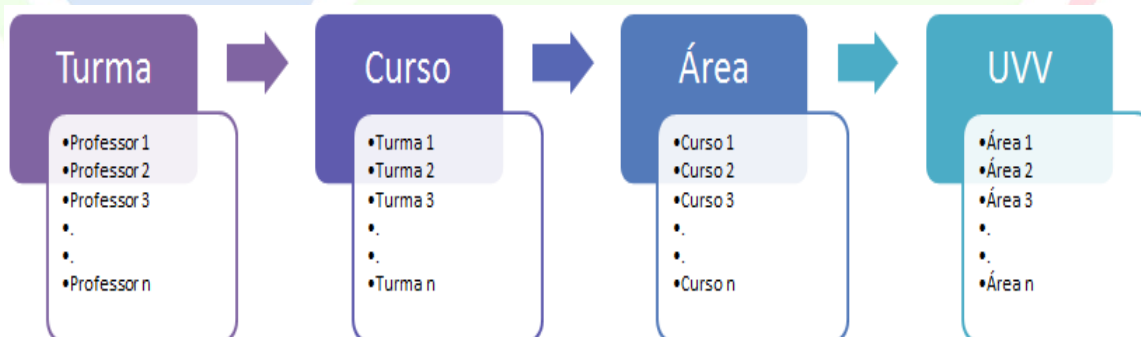


Figura 2: Sequência na geração das pontuações da avaliação docente.

4. Avaliação docente: Automatização

A automatização da avaliação docente na UVV-ES foi implementada em 2014 e, através de um sistema informatizado, segue diferentes etapas que vão desde a criação da avaliação, passando pela aplicação, apuração e acesso aos resultados. As subseções a seguir farão uma breve descrição destas etapas.

4.1. Criação de avaliação

A criação de uma avaliação através do sistema *on-line* passa por uma série de passos, conforme pode ser visto Figura 3. A seguir cada um deles será explicado em detalhes.



Figura 3: Sequência de passo de criação da avaliação.

4.1.1. Escolha seu modelo

Neste momento é fornecido o título, a meta de corte e a obrigatoriedade de resposta. Como a avaliação é vinculada ao ambiente (*blog*) acadêmico, caso seja configurada como “obrigatória”, o aluno só conseguirá acessar os recursos do ambiente acadêmico após responder a avaliação. O desbloqueio é feito automaticamente após a finalização da avaliação. Para a configuração “opcional” existem duas possibilidades: “totalmente opcional” ou “determinar uma quantidade de vezes” em que o aluno pode postergar a respostas da avaliação. No caso da UVV-ES optou-se pela configuração “totalmente opcional”.

A meta de corte diz respeito às respostas que serão consideradas para efeito de cálculo. Por exemplo, caso a meta seja definida com 50%, somente entrarão no cálculo as disciplinas que obtiveram pelo menos 50% dos alunos matriculados respondendo. A Figura 4 ilustra este passo do processo de criação da avaliação.

Dados da avaliação

Título da avaliação

Tipo de Avaliação

Avaliação Docente Outras

Avaliação docente, onde os alunos avaliam os professores relacionados a ele. Essa avaliação aparece no blog acadêmico do aluno.

Avaliação pode ser ignorada

Sim Não

Outras configurações

Ignorar registro abaixo do percentual

Percentual mínimo de respostas (%)

 %

Habilitar visão do resultado para:

Professor

Coordenador

Demanda da Avaliação

Selecione a Demanda

 ▼

Explicação da demanda

Figura 4: Passo de criação da avaliação – parâmetros iniciais.

4.1.2. Monte sua avaliação

Uma avaliação é composta por dimensões e cada dimensão é composta por várias perguntas de diferentes tipos. Tanto a dimensão quanto a pergunta possuem uma característica em particular, o peso, um valor numérico que mede a importância atribuída dentro da avaliação. A cada dimensão é associado um nome e um peso, sendo que o somatório dos pesos de todas as dimensões que compõe a avaliação deve atingir o valor 10. Para cada pergunta dentro de uma dimensão é atribuído um peso e o somatório dos pesos das perguntas deverá ser igual ao peso da dimensão.

As perguntas podem ser de diferentes tipos: múltipla escolha – resposta única; múltipla escolha – resposta múltipla; sim ou não; sempre, nem sempre, nunca; escala – 1 a 5; ótimo a péssimo; ótimo a péssimo com N/A; resposta aberta – texto curto e, por fim, resposta aberta – texto longo.

Para a pergunta, além do peso, é possível informar a obrigatoriedade de resposta, um texto complementar e, dependendo do tipo de pergunta, informar o campo Outro, com inserção de informação.

Com o intuito de dinamizar a etapa de construção, o sistema disponibiliza uma funcionalidade que permite a visualização parcial da avaliação que está sendo construída. A Figura 5 ilustra as funcionalidades relacionadas à etapa de construção da avaliação através das sessões e perguntas.

4.1.3. Selecione o público

Neste passo é possível escolher o público alvo da avaliação, sendo os mesmos segmentados por Campus, Cursos, Turmas, Disciplinas e Disciplinas ofertadas em EAD (Ensino a Distância). A Figura 6 ilustra esta funcionalidade do sistema. Pode-se observar que existem outros tipos de públicos (Professor, Coordenador e Funcionário), mas estes são para outros tipos de avaliações diferentes da Docente.

4.1.4. Verifique e finalize

Neste passo é feita a configuração do período de aplicação e chega-se ao final da criação da avaliação.

4.2. Aplicação

A avaliação docente fica vinculada ao ambiente acadêmico dos alunos. Quando a data de início de aplicação for atingida o sistema disponibiliza a avaliação para que os alunos respondam.

Durante o período de aplicação da pesquisa os coordenadores de curso podem acompanhar o andamento da avaliação do curso sob sua gestão. É possível visualizar o quantitativo de respostas numa perspectiva geral e por disciplina, tendo como base o número de alunos envolvidos. Nesse sentido ações podem ser tomadas com o objetivo de aumentar o envolvimento dos alunos no processo, visto que a participação é opcional. A Figura 7 ilustra esta funcionalidade do sistema. Pode-se observar, levando em consideração uma meta de 45% de respondentes, que o sistema destaca nas cores verde ou rosa as disciplinas que atingiram ou não a meta de resposta, respectivamente.

Adicionar item:

Sessão 1 - Sessão Primeira

Nome da sessão:

Peso da sessão:

▼ Pergunta 1.1 - Primeira Pergunta

Título da pergunta:

Texto complementar:

Tipo de pergunta: Peso: Pergunta obrigatória

Opções de Pergunta:

Fim da Sessão 1

- Múltipla escolha - Resposta Única
- Múltipla escolha - Múltipla Resposta
- Escala - "Sim ou Não"
- Escala - "de 1 a 5"
- Escala - "Sempre, nem sempre, Nunca"
- Escala - "de Ótimo a Péssimo"
- Resposta aberta
- Resposta aberta - Texto

Figura 5: Passo de criação da avaliação – sessões e perguntas.

Selecione o público desejado

Alunos
 Professor
 Coordenador
 Funcionário

Campus Boa Vista I

Cursos deste campus Todos

- Administração
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Cênicas
- Assistência Farmacêutica - em rede
- Ciência Animal
- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas
- Ciências Econômicas

Apenas Disciplinas de EAD?

Figura 6: Escolha do público alvo da avaliação.

Administração			467	202	43,25%
Turma	Disciplina	Professor	Público	Respondido	%
A1N	Direito Administrativo e Contratual [T-1]	Claudio Jannotti da Rocha	55	14	25,45%
A1N	Comunicação Empresarial [T-1]	Luciana Teles Moura	51	13	25,49%
A1N	Teoria Econômica I [T-1]	Marcos Benevenuto Neves	55	15	27,27%
A1N	Estudos Socioantropológicos [T-1]	Rafael Alvez Rezende	47	12	25,53%
A1N	Teoria da Administração I [T-1]	Ulisses Tadeu Martins	58	16	27,59%
A2M	Legislação Social e Tributária [T-1]	Claudio Jannotti da Rocha	52	26	50,00%
A2M	Matemática [T-1]	Fabricio Nunes Azevedo	54	26	48,15%
A2M	Teoria da Administração II [T-1]	Mauri Rodrigues	40	27	67,50%
A2M	Teoria Economica II [T-1]	Paulo Cesar Storck	37	28	75,68%

Figura 7: Acompanhamento de resposta - Visão coordenação de curso.

A CPA tem um acesso diferenciado ao sistema e, por isso, possui uma visão, macro e expandida, do andamento da avaliação de todos os cursos da instituição. A Figura 8 ilustra esta funcionalidade no sistema. Observe na parte superior da Figura 8 que é possível verificar o quantitativo geral de respostas pendentes na instituição como um todo.

É importante dizer que durante o período de realização da avaliação é possível pausar e reiniciar sua aplicação. Além disso, mesmo não tendo atingido o prazo final conforme configuração no sistema é possível finalizar a avaliação a qualquer momento.

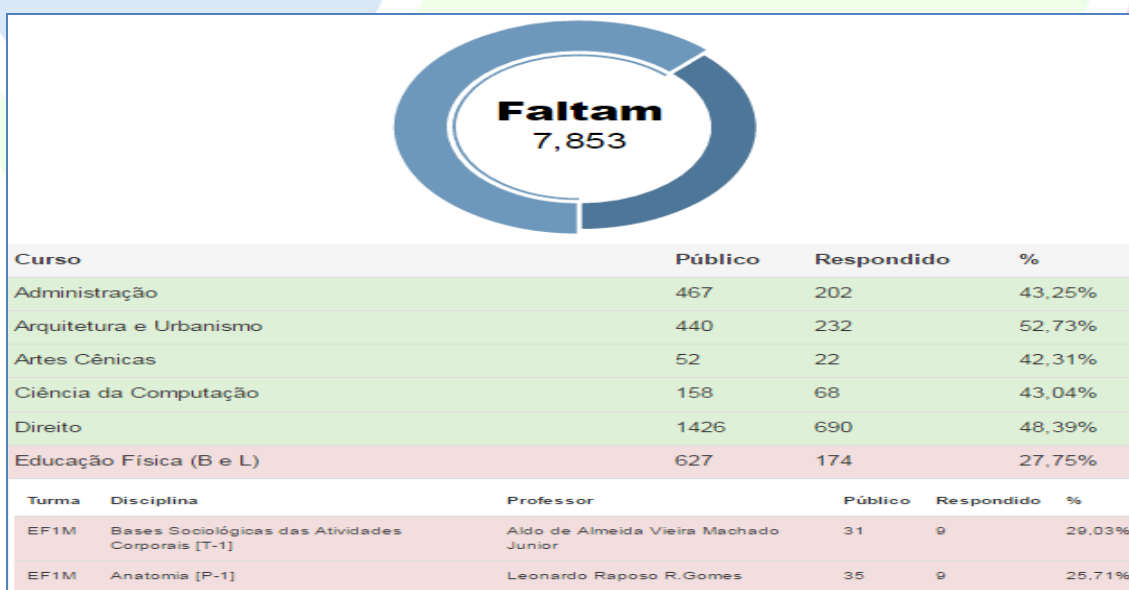


Figura 8: Acompanhamento de resposta - Visão CPA.

Após a finalização da aplicação da avaliação o sistema habilita uma funcionalidade de apuração dos resultados. Esta executa uma série de cálculos para gerar as pontuações conforme descrito na seção 3 (Metodologia para cálculo das pontuações).

4.3. Acesso aos Resultados

Ao fazer a autenticação no sistema, o usuário, conforme perfil de acesso tem a sua disposição uma série de relatórios e consultas.

O professor conta com um relatório em que estão disponíveis todas as pontuações apuradas das diversas disciplinas que leciona em um ou mais cursos. Neste relatório existem também as pontuações gerais por indicador, por turma e por curso. Adicionalmente, é feito um rastreamento das pontuações ao longo do tempo através das diversas avaliações que o professor tenha participado, sendo avaliado. Com isso o professor tem condições de fazer uma análise comparativa de seu desempenho.

Já o coordenador tem acesso a todas as avaliações dos professores que ministram aulas no curso sob sua responsabilidade. Ele também possui acesso a outros relatórios resumidos com as pontuações de todos os cursos, das áreas de conhecimento e da UVV. Além disso, pode fazer consulta a avaliações de determinado professor, pelo seu nome.

As pró-reitorias e a reitoria possuem permissão para acessar as informações de forma mais abrangente. Tem acesso aos relatórios que mostram: uma visão por área e institucional dos indicadores avaliados, pontuações de todos os cursos, pontuações de todas as áreas, pontuação institucional, pontuações por curso de todos os professores, rastreamento das pontuações longo do tempo. Além disso, possuem acesso a consultas por intervalo de pontuações de professores e consulta de avaliação por nome de professor.

5. Considerações Finais

Para a UVV-ES, a autoavaliação é considerada um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa, assim como, uma autoconsciência nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro.

Relativo à avaliação do seu corpo docente, na percepção dos alunos, a UVV mantém um histórico de avaliações realizadas desde o ano de 2002. Esta avaliação segue uma metodologia própria desenvolvida pela CPA, a qual passou por uma série de transformações visando seu amadurecimento. É importante dizer que esta metodologia assegura um resultado fidedigno, realçando as especificidades que marcam o corpo docente, viabilizado através da utilização de indicadores diagnósticos que contribuem para uma análise mais substancial da realidade.

Com o objetivo de inovar na forma de conduzir seus trabalhos, a CPA, no ano de 2014, fez a concepção e atuou em parceria com o setor de tecnologia da informação da UVV-ES para o desenvolvimento um sistema informatizado próprio que automatiza a avaliação docente.

Após a geração da primeira versão funcional do sistema, no segundo semestre de 2014 foi feito um teste piloto com aplicação da avaliação docente para dois cursos de graduação (Ciência da Computação e Sistemas de Informação). Ao final, uma série de considerações relativas à usabilidade e aparência foi feita pelos alunos, as quais foram analisadas e posteriormente incorporadas ao sistema. Em 2015 o sistema foi amplamente utilizado com a realização da avaliação docente sendo aplicada aos alunos de todos os cursos da instituição.

A utilização do sistema culminou em uma série de vantagens com relação ao procedimento tradicional anteriormente utilizado: **a) economia:** agora não é mais necessária a impressão de aproximadamente 7.000 questionários, nem tão pouca a utilização dos serviços de uma empresa terceirizada para a digitação e elaboração dos resultados conforme cálculos já explicitados; **b) agilidade:** com apenas um *click* os resultados da avaliação são apurados; **c) acesso facilitado:** todos os professores, coordenações de cursos e demais interessados têm acesso ao resultado da avaliação através do sistema; **d) confiabilidade:** com a utilização do sistema garante-se que toda a oferta de disciplina seja avaliada pelo público correto; **e) comparabilidade:** o sistema permite a comparação dos resultados e, com isso, pode-se avaliar a evolução de desempenho dos indicadores e das pontuações ao longo do tempo; **f) otimização:** o sistema absorveu uma série de atividades que antes eram desempenhadas por vários atores para que o processo avaliativo fosse executado.

Como trabalhos futuros pretende-se evoluir o sistema para disponibilizar acesso através dos dispositivos móveis e avaliar a possibilidade de integração dos resultados da avaliação docente com o desempenho acadêmico dos estudantes.

Referências

Balzan, Newton Cesar; Sobrinho, José Dias. Avaliação institucional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Biancardi, Cristiano; Camponez, Marcelo Oliveira. Um Olhar Sobre as Estratégias e Metodologia de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Vila Velha: Um Relato de Experiência. In: Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013. Anais. São Paulo: PUC-São Paulo, 2013. p. 132-133. ISBN 978-85-7863-040-9. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/seminarios-regionais/anais-trabalhos>. Acesso em: 10 maio 2013.

Kotler, Philip; Keller, Kevin Lane. Administração de Marketing (12 ed.). São Paulo: Prentice Hal, 2006.

Larson, Ron; Farber, Betsy. Estatística aplicada. 2 ed. São Paulo Prentice Hall, 2004.

Lei. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 10 maio 2016.

Uvv. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2015. Vila Velha, ES, 2016.